

## **PROGRAMA DE DIFUSÃO EDUCATIVA PARA O ARQUIVO GERAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE SANTA MARIA**

EDUCATIONAL DIFFUSION PROGRAM FOR THE GENERAL ARCHIVE OF THE  
CITY COUNCIL OF SANTA MARIA

Margareth Ceretta de Mello<sup>1</sup>  
Carlos Blaya Perez<sup>2</sup>

Recebido em: 05 jun. 2009

Aprovado em: 24 nov. 2009

### **Resumo**

O Arquivo Geral da Câmara de Vereadores de Santa Maria é responsável pela custódia de documentos que registram informações da evolução política e social do município, refletindo as relações entre governos, organizações civis e pessoas, sendo fonte de pesquisa e informação. Esta pesquisa consiste em identificar as atividades de Difusão Educativa realizada no arquivo e sua eficiência no que tange ao público escolhido, docentes do Ensino Fundamental das Escolas Municipais. Os elementos foram obtidos por meio de questionário aplicado junto ao responsável pelo Arquivo Geral, observação direta e pesquisa no site da Câmara, apurando as ações de Difusão Educativa já delineada pela instituição. Foram aplicados também questionários aos docentes, principalmente das áreas de História e Unidocência, do Ensino Fundamental do Município. Os resultados alcançados permitiram visualizar a situação atual da Difusão Educativa, as dificuldades, o conhecimento do arquivo e sua utilização pelo público escolhido. Com isso, foi possível propor algumas sugestões ao arquivo, mostrar a relevância do acervo existente incentivando a sua utilização pelos docentes, bem como, uma reflexão sobre a importância da Difusão Educativa com ações complementares e de apoio à Educação Fundamental.

**Palavras-chave:** Arquivo Geral; difusão; difusão educativa; educação; Arquivologia.

### **Abstract**

The General Archive of the City Council of Santa Maria is responsible for safekeeping the documents that register the social and political evolution of the city, reflected in the relations among governments, civil organizations and people, being a rich source for research and information. This work summarizes the activities of Educational Diffusion realized by the archive and evaluates its efficiency for the target audience: teachers of the elementary education system of the city. The results were collected through a series of questions applied to the administration of the archive, direct observation and research in the Internet site of city's council, searching for marketing actions already developed by the institution. At the same time, questions were also submitted to teachers from the primary education, especially the ones of History and teachers that work with all disciplines. The results allowed the visualization of the present situation of the Education Diffusion of the archive, the difficulties, the knowledge of its existence and its use by the target audience. With this, it was

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Arquivologia – UFSM/RS. E-mail: margarethdemello@mail.ufsm.br

<sup>2</sup> Orientador, Mestre em Múltiplos – UNICAMP (Campinas –SP) - Doutor em Biblioteconomia y documentación – USAL (Salamanca – Espanha) – Professor do Curso de Arquivologia-UFSM (Santa Maria-RS)

possible to propose suggestions to the archive administration, showing the relevance of the documents available there and promoting the use by teachers from the schools. A reflection about the importance of the Educational Diffusion of the archive with complementary actions and of support to primary education are also presented.

**Keywords:** General Archive; Diffusion; Educational Diffusion; Education; Archivology

## 1 Introdução

O Arquivo Geral da Câmara de Vereadores de Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul é responsável pela custódia, conservação, preservação e acesso aos documentos históricos, culturais, políticos e administrativos da Câmara Municipal de Santa Maria. Esses documentos registram informações que contam a evolução política e social da cidade, refletindo as relações de governos, as organizações civis e as pessoas, tornando-se fonte de pesquisa e informação.

As atividades de pesquisa dependem do acesso às informações, mas para que isto ocorra, há a necessidade de que esteja integrada dentro de uma gestão arquivística, preocupada com os documentos desde sua criação até a destinação final, em um conjunto sistemático, estruturado e organizado.

Assim, se insere o profissional arquivista, com seu conhecimento sobre a estrutura, as dinâmicas e funções, participando no processo de geração, tratamento e disseminação das informações. Porém, a tarefa do arquivista no arquivo permanente adquire uma feição científica e social em benefício da comunidade e da pesquisa histórica.

A organização dos arquivos se baseia em tipos fundamentais de público:

O administrador que produz o documento e a informação; o cidadão interessado em testemunhos que possam comprovar seus direitos e deveres para com o Estado; o pesquisador em busca de informações para trabalhos de análise dos comportamentos e eventos passados e, o cidadão comum à produca de cultura geral (BELLOTTO, 2004, p.28).

Neste contexto, o projeto desenvolvido consistiu em identificar as atividades realizadas neste arquivo, notadamente quanto à disseminação da informação de caráter permanente, evoluindo para um Programa de Difusão Educativa, analisando os procedimentos adotados por esse arquivo, e seu alcance entre os usuários, principalmente os estudantes e professores das Escolas Municipais do Ensino Fundamental, de Santa Maria.

O desafio, também, foi trabalhar na conscientização da importância do Patrimônio em prol de atividades de difusão, a serem desenvolvidas no arquivo, e sua utilização como

recursos didáticos para o desenvolvimento dos alunos em situação de estudo, estimulando o interesse e a participação nas atividades curriculares. Desse modo, propiciar contatos diretos com os documentos, incentivando os estudantes a observações, interrogações, especulações que levam ao enriquecimento individual e coletivo dos participantes.

Diante disso, buscou-se uma reflexão assentada nas práticas de difusão já existentes e tem como objetivo analisar a política de difusão educativa utilizada no Arquivo Geral da Câmara de Vereadores de Santa Maria (RS) e sua eficiência quanto aos usuários dessa pesquisa.

Para isso, procurou-se identificar os principais problemas enfrentados pelo arquivo e as vivências de difusão já existentes para atender os usuários da educação fundamental e estimular a reflexão sobre a difusão educativa como ações complementares e de apoio à Educação.

Atualmente em uma sociedade gerida pela informação, há vários tipos de recursos que auxiliam o processo educacional. Portanto, é indispensável se preocupar com a formação de elos consistentes de cooperação e trabalho visando à difusão da informação e do conhecimento.

Assim, versar sobre difusão educativa em arquivos é relevante para arquivistas e outros profissionais do arquivo, pois se trata de uma atividade pouco difundida no meio acadêmico, como entre as diversas áreas do conhecimento.

Aos profissionais do arquivo, cabe trabalhar com esses novos usuários, fornecendo instrumentos que possibilitem o interesse pela pesquisa e o conhecimento do arquivo. Para isso devem promover o arquivo proporcionando acesso, tendo um eficiente meio de divulgação do acervo, a fim de atender as atividades culturais, educativas e editoriais.

Procurou-se, também, um meio de incentivar a reflexão e a responsabilidade institucional na prestação da informação, com o devido enquadramento nas normas arquivísticas e legais que facultam o acesso democrático aos documentos.

Nos arquivos municipais é encontrada uma diversidade de informações ligadas a História local/regional que podem enriquecer os conhecimentos dos estudantes, propiciando um melhor aproveitamento dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

A metodologia utilizada, nesta pesquisa, atendeu o propósito de analisar, quanto aos aspectos quanti-qualitativos, pesquisa descritiva e de estudo de caso, as políticas de difusão utilizadas pelo Arquivo Geral da Câmara de Vereadores de Santa Maria.

Ela foi fundamentada em estudos bibliográficos sobre a arquivística e o arquivo, gestão documental, conservação preventiva, o direito, a difusão da informação e literatura sobre difusão educativa, por meio de artigos, em virtude da escassez de autores que falam especificamente sobre esses usuários.

Para coleta de dados, foi empregada a pesquisa de campo com a observação direta no local do acervo, “a observação é de suma importância nas ciências. É dela que depende o valor de todos os outros processos. Sem a observação, o estudo da realidade e de suas leis seria reduzido à simples conjectura e adivinhação”(GRESSLER, 2004, p. 170).

Outro procedimento técnico utilizado, para aprofundar o conhecimento sobre o arquivo, foi a aplicação de um questionado ao responsável pelo mesmo. O questionário com perguntas abertas, fechadas e /ou combinadas, embasadas na fundamentação teórica foi estruturado a partir das seguintes categorias de informações: identificação da instituição, recursos humanos, documentação, instalações e difusão do arquivo.

Por fim com o intuito de verificar o grau de conhecimento do arquivo por parte da comunidade objeto da pesquisa, foi aplicado, também, um questionários aos docentes das Escolas Municipais de Santa Maria, localizadas na área urbana, notadamente aos professores de História e da Unidocência. Dos noventa questionários distribuídos às escolas, foram efetivamente respondidos e devolvidos quarenta (44,4%) do total.

## **2. Apresentação e análise dos dados coletados**

### **2.1 Arquivo Geral da Câmara Municipal de Vereadores**

O arquivo iniciou suas atividades em 1992 e está vinculado administrativamente à Secretaria Geral, que por sua vez é vinculada à Presidência da Câmara. O horário de atendimento é o mesmo da instituição – de segunda a sexta feira das 8:00/12:00 hs e das 13:30/17:30 hs. Está conectada na internet através do *site* [www.camara-sm.rs.gov.br](http://www.camara-sm.rs.gov.br) e o *e-mail* para contatos com o arquivo é: [arquivo@camara-sm.rs.gov.br](mailto:arquivo@camara-sm.rs.gov.br). Sua função precípua é de recolher, preservar e organizar documentos resultantes das atividades do Legislativo e Administrativo da instituição.

O site da Câmara não possui um *link* do arquivo. Indagados sobre a inclusão de um *link* no *site* ou a criação de uma página própria para o arquivo, obteve-se como resposta que não seria possível, no momento, em função do contrato vigente.

O arquivo conta com profissional arquivista que, com auxílio de uma estagiária, coordena as funções inerentes a sua profissão.

Os documentos do acervo estão organizados e existe a preocupação com a sua conservação/preservação. Porém os mais antigos apresentam danificações sofridas antes de ir para o arquivo e não estão em processo de restauração em decorrência da ausência de laboratório específico. Muitos documentos estão digitalizados, porém, não estão disponibilizados na *Internet*.

O acervo é composto por documentos legislativos, histórico-social e administrativo da Câmara Municipal, do período de 1858/2007. Os gêneros documentais mais comuns são os textuais, depois vem os eletrônicos e iconográficos.

As instalações do arquivo foram adaptadas, considerando que o prédio não foi construído para essa finalidade. Isto torna difícil adequar o local para o trabalho, atendimento aos usuários e ainda ter em mente a preservação documental.

O local de pesquisa utilizado pelos usuários é pequeno e inadequado. Quando da presença de muitos pesquisadores, é utilizada a sala de reuniões da Câmara, assim como outras salas.

As investigações normalmente efetuadas visam comprovar direitos, pesquisa científica e suporte ao ensino, sendo que a idade média desses é entre 21 e 30 anos. Em pesquisa desenvolvida por Portella (2008) neste arquivo, sobre estudos de usuários, constatou-se que cerca de oitenta por cento (80%) são usuários internos.

O arquivo não se utiliza de ficha de identificação dos usuários e registros das pesquisas realizadas. Essa ausência resulta em um serviço de referência insatisfatório, pois não são empregados aspectos formais, como: registro do usuário, entrevista inicial de referência e de avaliação da satisfação do usuário, sinalização do local de trabalho do arquivista, entre outros, dificultando a sua abertura a sociedade. O profissional arquivista responsável pelo serviço constitui uma das chaves para assegurar as atividades de referência no contexto do arquivo.

Quanto aos recursos utilizados no processo de difusão do arquivo, registra-se a reprodução de documentos, acesso diferenciado para pessoas com necessidades especiais, apresentação de trabalhos em eventos culturais e folhetos publicitários.

Os trabalhos e documentários realizados pela Câmara, através da TV Câmara e Assessoria de Imprensa, com documentos do acervo não evidenciam o arquivo como fonte que subsidiou essas atividades.

Em pesquisa ao *site* da Câmara não foi constatado nenhum item de divulgação do Arquivo.

No recinto de pesquisa inexistem regras claras para a consulta. Essas são determinantes na busca de uma postura institucional por parte dos funcionários e dos usuários para evitar a negligência e o vandalismo. Verificou-se ainda a ausência de sinalização indicando o local do arquivo.

Perguntado a arquivista sobre a importância social do arquivo, se omitiu em responder. Registra-se que a Resolução nº 17, de 25 de julho de 2003 do CONARQ dispõe sobre os procedimentos relativos a declaração de interesse público e social de arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional. De acordo com esta resolução a função social dos arquivos está traduzida na difusão da informação para o pleno exercício da cidadania e da pesquisa científica.

O arquivo está mais voltado para às atividades internas da instituição, tanto para esclarecimentos como para tomada de decisões.

Ações ligadas à difusão educativa no arquivo, não foram observadas e/ou constatadas durante o levantamento de dados desta pesquisa.

A divulgação do arquivo conta com a Assessoria de Relações Públicas da Câmara. Porém, durante o desenvolvimento deste Projeto, esse setor não contava com o profissional responsável, em virtude do mesmo estar em licença de dois anos, pois está doutorando-se, contando apenas com estagiários sem alçada para tomadas de decisões.

## **2.2 Pesquisa realizada junto aos docentes do Ensino Fundamental das Escolas Municipais.**

Na seleção das escolas que participaram da pesquisa, levou-se em conta a localização urbana e as escolas que possuem turmas do quinto ao nono ano. Quanto aos docentes deu-se preferência aos que ministram História e Unidocência.

A fim de minimizar o contato inicial e proporcionar retorno sobre os objetivos deste Projeto, foram realizados questionamentos de caráter opcional, como: nome, telefone, celular, e *e-mail*.

O público alvo desta pesquisa foi alcançado. Pois noventa por cento dos que responderam, foram os docentes da área de História e Unicodência.

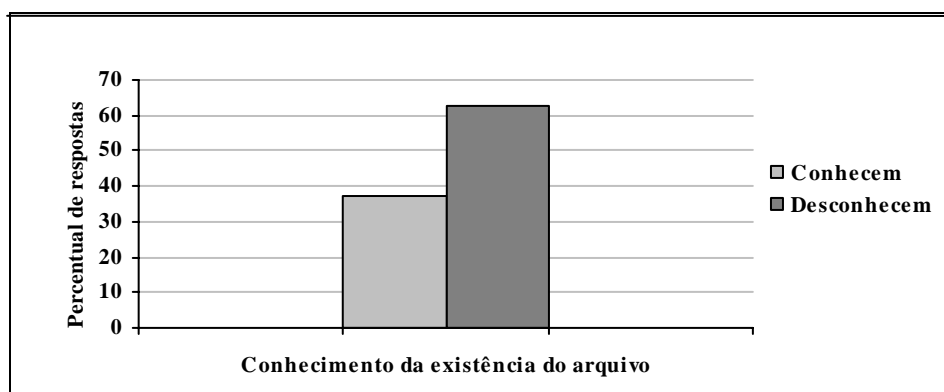
As escolas participantes estão inseridas em vilas e bairros, sendo que um pequeno número estão próximas ao centro. O público escolar vem de família que, em sua maioria, possuem um baixo nível de escolaridade e enfrentam dificuldades financeiras, não dispendo de recursos para efetuar passeios e outras atividades culturais.

Portanto, é importante incluir esses jovens em programas culturais, educativos e sociais por meio de programas desenvolvidos pelas escolas, município, arquivos, museus, entre outros. O arquivo, pode engajar-se no desenvolvimento de serviços educativos com apoio de programas operativos de difusão e em conseguir meios de desenvolvê-los.

Dos quarenta docentes que responderam ao questionário estruturado, referente ao questionamento sobre se conhece a existência do arquivo, somente quinze (37,5%) afirmaram conhecer a existência do arquivo, enquanto que, a maioria, vinte e cinco (62,5%) desconhecem totalmente a sua existência, como demonstrado na tabela e gráfico 1.

**Tabela 1 – Conhecimento da existência do arquivo**

	Respostas	Porcentagem
Conhecem	15	37,5%
Desconhecem	25	62,5%
<b>Total</b>	40	100,0%



**Gráfico 1 – Conhecimento da existência do arquivo**

A pesquisa revelou, também, que dos quinze que sabiam da existência desse arquivo, alguns ignoravam a possibilidade de acesso para a pesquisa pelo público em geral, sendo que

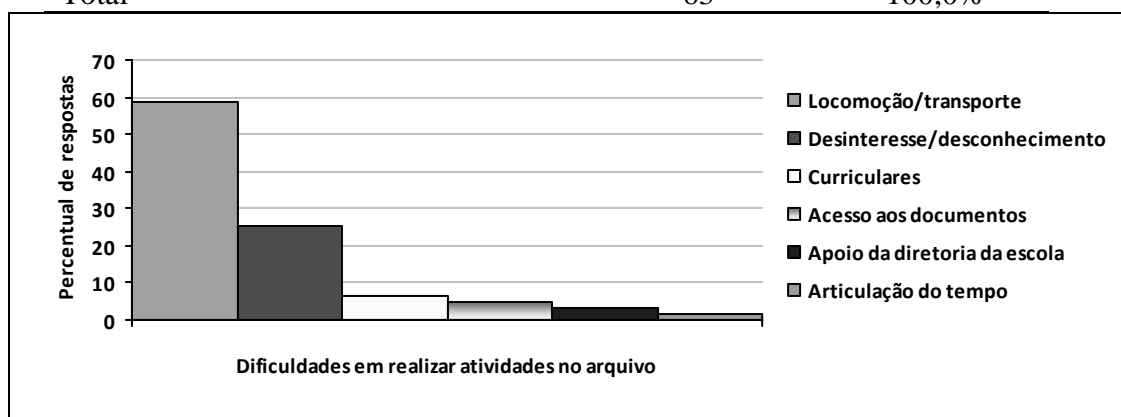
três deles não sabiam a sua localização. E, somente, dois efetivamente realizaram alguma pesquisa nesse arquivo.

Dentre esses quinze que sabiam da existência do arquivo, constatou-se que nove docentes desconheciam o acervo e seis afirmaram conhecê-lo, porém, a maioria não teve contato com esses documentos; e, sete pensam em realizar alguma atividade com seus alunos, salientando a necessidade de conhecer primeiro o arquivo e seu acervo, para verificar que atividades poderiam ser desenvolvidas.

Entre as dificuldades que teriam para realizar atividades com os alunos no arquivo, destacou-se a preocupação com a locomoção/transporte, sendo assinaladas por trinta e sete (58,6%) professores. Por se tratar de uma questão que poderiam ser marcadas mais de uma alternativa, obteve-se sessenta e três respostas, conforme demonstrado na tabela e gráfico 2.

**Tabela 2 – Dificuldades**

	Respostas	Porcentagem
Locomoção/transporte	37	58,6%
Desinteresse/desconhecimento	16	25,4%
Curriculares	04	6,4%
Acesso aos documentos	03	4,8%
Apoio da diretoria da escola	02	3,2%
Articulação do tempo	01	1,6%
Total	63	100,0%



**Gráfico 2 – Dificuldades**

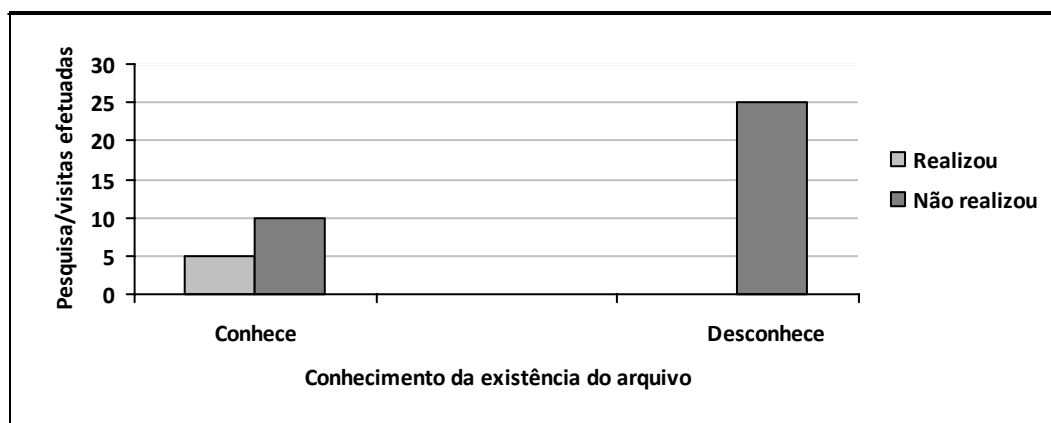
Nas visitas efetuadas as escolas, em conversas informais, observou-se que o desinteresse vem em função de que os professores não conhecem a documentação para saber se é adequada aos objetivos da disciplina ministrada, bem como muitos desconheciam o arquivo e, os que sabiam de sua existência, a maioria ignorava que o acesso era permitido.



Essas contatações demonstram a pouca divulgação por parte do arquivo, bem como o quase total desconhecimento de seu acervo pelos docentes, conforme demonstrado em tabela e gráfico 3. Um trabalho conjunto entre o arquivo e as entidades escolares pode estimular os docentes a utilizar os documentos como recurso educativo-formativo em unidades didáticas.

**Tabela 3 – Pesquisas/visitas efetuadas e conhecimento da existência do arquivo**

Conhecimento da existência do arquivo	Pesquisas/visitas efetuadas		Total
	Realizou	Não realizou	
Conhece	5	10	15
Desconhece	0	25	25
<b>Total</b>	5	35	40



**Gráfico 3 - Pesquisas/visitas efetuadas e conhecimento da existência do arquivo**

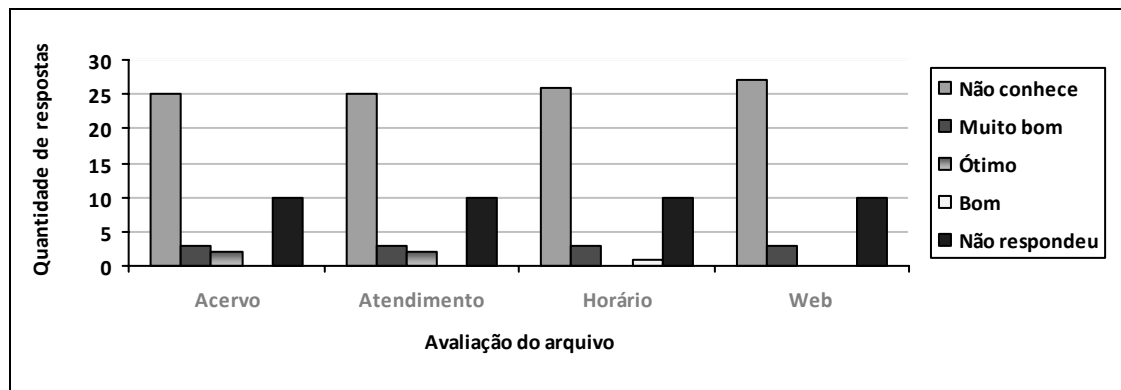
Os docentes salientaram a importância da preservação do acervo para a memória do município, sendo que alguns ponderaram que o arquivo contém parte da história do município registrada e faz parte do patrimônio histórico-cultural, porém há a necessidade de divulgação de seu acervo, procurando atingir um maior número possível dos cidadãos que buscam informações.

Em relação aos anseios dos docentes e sua visão sobre os tipos de pesquisa que poderiam e gostariam de efetuar no arquivo, entre os citados destacam-se: história e origem do município; seus líderes político; registros sobre bairros, ruas e escolas; leis, decretos e atas antigas, tombamentos de patrimônios públicos; e, visitação. Alguns professores argumentaram que por desconhecer o acervo, não responderam esta questão.

Quanto a avaliação do acervo, atendimento e seu horário e página da *Web*, ficou bastante prejudicado, pois a maioria desconhecia esses dados, como confirmado na tabela e gráfico 4.

**Tabela 4 – Avaliação do arquivo**

<b>Avaliação do arquivo</b>	<b>Acervo</b>	<b>Atendimento</b>	<b>Horário de atendimento</b>	<b>Página da Web</b>
Não conheço	25	25	26	27
Muito Bom	03	03	03	03
Ótimo	02	02	00	00
Bom	00	00	01	00
Não respondeu	10	10	10	10
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>

**Gráfico 4 – Avaliação do arquivo**

Essas constatações na pesquisa efetuada junto aos docentes reforçam que, apesar de disponibilizar o acesso e manter seus documentos bem cuidados com instrumentos de busca, o arquivo está carente de uma difusão mais eficiente e constante para atingir esses usuários.

### **3. Sugestões de atividades e melhorias para o Processo de Difusão no Arquivo.**

#### **3.1 Na instituição arquivística.**

A pesquisa permitiu sugerir algumas alterações e novos procedimentos, na instituição, que podem auxiliar na difusão do arquivo, focando, principalmente, o processo de difusão educativa.

Uma sugestão é que o treinamento desenvolvido com os servidores do arquivo seja estendido aos demais funcionários da instituição, com o intuito de conscientização e envolvimento dos demais setores, num processo de desempenho participativo na divulgação do arquivo.

Esse treinamento e divulgação interna dos serviços do arquivo busca despertar o apoio e interesse de outros setores, como o de Relações Públicas, permitindo, assim, tornar o arquivo conhecido pelo usuário interno e externo. Isso está sendo proposto, em virtude de que

se observou que o arquivo é visto e utilizado pela instituição para realizar atividades, porém não é lembrado no momento da divulgação. A conscientização do valor do acervo e de sua conservação devem ser fatores permanentemente apresentados em treinamentos de pessoal.

Outra sugestão apresentada, é o estabelecimento de regras específicas para consulta, inexistentes do ambiente do arquivo, pois deve haver uma postura institucional por parte dos funcionários e dos usuários para evitar a negligência e o vandalismo. Os usuários devem ser constantemente informados e lembrados sobre as normas e os procedimentos quanto ao uso dos documentos.

Não se observou um eficiente serviço de referência no arquivo dificultando a sua abertura a sociedade. Desse modo, propõe-se a adoção da ficha de identificação de usuários e os registros das pesquisas efetuadas. Esta serve para acompanhar as pesquisas e pode ser utilizada como fonte de informação para efetuar contatos com os usuários. Esta falta de controle dificulta a elaboração de políticas consistentes para atendê-los com eficiência, *“el servicio y trabajo de referencia desarrollado en archivos son considerados actividades que permiten canalizar la relación ente el usuario y los documentos organizados, favoreciendo la función social tradicionalmente atribuida al archivo”* (BONILLA, 2001, p. 178).

Fica evidente a necessidade de uma nova postura relacionada à divulgação do arquivo e dos documentos de seu acervo.

*La tendencia actual entre los archiveros, ya que la profesión es consciente de la necesidad de una apertura la sociedad, es la de prestar mayor atención a este tipo de demandas, tanto mediante la búsqueda de nuevos tipos de usuarios como fomentando que la opinión pública perciba a los archivos como algo muy cercano a la propia sociedad. Santos (2000 apud BONILLA, 2001, p.181)*

Em relação aos procedimentos e formas que podem ser usados em um processo de difusão, com o objetivo de sua melhoria, podem ser utilizados os seguintes recursos:

- Exposições temporárias e itinerantes com documentos dirigidos aos mais diferentes públicos, podendo transformar-se em permanentes com a publicação de catálogos impressos ou virtuais. Essas exposições podem incentivar que novos usuários se dirijam ao arquivo;
- Palestras da arquivista, realizadas no âmbito do arquivo ou a convite de outra instituição interessada, a fim de divulgar os documentos existentes no acervo, sua organização, horário de funcionamento, normas do arquivo, formas de busca que auxiliam na pesquisa, como guias, inventários, catálogos, entre outros;

- A arquivista pode auxiliar na Difusão Educativa do arquivo, com a realização de palestras voltadas para públicos específicos, como: professores, diretores e alunos das escolas de Ensino Fundamental;
- Palestras realizadas dentro da instituição arquivística, com trabalhos e monografias de caráter histórico, desenvolvidos com os documentos do acervo, pelos pesquisadores;
- Promoção de cursos e seminários com a divulgação de trabalhos acadêmicos realizados por usuários ou funcionários da instituição;
- Publicação de guias do arquivo, manuais de procedimentos, inventários e catálogos, inclusive através de informativos eletrônicos;
- Folheto publicitário, contendo dados de localização, telefone, e-mail, informações gerais do arquivo, seus fundos e serviços, atividades que podem ser realizadas no arquivo. Precisa ser de fácil leitura e dirigido ao maior número possível de leitores e/ou a um público específico;
- Boletim informativo periódico sobre atividades e notícias do arquivo, procurando destacar alguns documentos relevantes do acervo e temas de investigação;
- Utilização dos meios de comunicação, como a TV Câmara, com a produção de documentários sobre o arquivo, edições comemorativas, divulgando as atividades existentes do arquivo, através de: conferências, mesas redondas, artigos e outras notícias que possam despertar o interesse do grande público;
- Informativos eletrônicos que apresentam custo reduzido e é dirigido a usuários reais ou potenciais;
- Gravação em CD/DVD de documentários dirigidos a um público específico, como educadores e educandos;
- Serviço educativo possibilitando condições para a criação desse serviço nos arquivos. Podendo realizar parcerias com a Secretaria de Educação ou outros órgãos ligados a Educação;
- O arquivista deve manter relações com usuários em forma de colaboração com associações culturais, científicas e com publicações, como oferecer as instalações do arquivo para apresentação de livros e outras publicações;
- Publicação de livros técnicos sobre acondicionamento, conservação, restauração de documentos;
- Página própria na *Internet* ou *link no site* da instituição para pesquisas *on-line*;

- Utilização de material de divulgação para serem comercializados e/ou doados pela instituição, como canetas, chaveiros, adesivos, folders, entre outros;
- Visitas devem ser expandidas para aproximar qualquer cidadão e dar-lhe conhecer os serviços e atividades do arquivo e seu potencial para pesquisas e conhecimento;
- Convites/ propaganda específicos de atividades especiais ou com cronograma das atividades da instituição.

O arquivo pode realizar publicações educativas como conferências, projeções, programas de rádio e televisão e exposições destinadas ao público escolar, Belotto (2004).

O trabalho de difusão através da multiplicidade dos trabalhos que podem ser desenvolvidos deve ter início dentro da instituição com a conscientização dessa atividade, para dar conhecimento do arquivo aos cidadãos.

A Câmara conta com setores vinculados a divulgação da instituição, como Relações Públicas, TV Câmara e outros meios. Esses, em conjunto com o arquivo, podem produzir vídeos audiovisuais sobre o arquivo e realizar programas direcionados para os alunos vinculados a Secretaria Municipal de Educação. Tudo isso com a finalidade de permitir a difusão do patrimônio documental existente na instituição, com vistas ao desenvolvimento de um Programa de Difusão Educativa direcionado ao treinamento dos futuros usuários, despertando o interesse pelo arquivo, bem como incentivar as interrogações, especulações e observações que levam ao enriquecimento individual e coletivo dos alunos.

As atividades arquivísticas devem inserir-se em novas dimensões culturais, educativas e sociais, ampliando, “cada vez mais o entrosamento entre arquivo e cidadão” (BELLOTTO, 2004, p. 34).

### **3.2 Sugestão de atividades de difusão educativa.**

A utilização do acervo do arquivo na educação necessita uma metodologia diferenciada e alternativa em sala de aula e na instituição arquivística, caso haja abertura para esta atividade, com vistas a auxiliar, principalmente, as disciplinas de História e Unidocência. Os estudantes do Ensino Fundamental podem pesquisar sobre a História Regional/local, assim como exercer na prática a pesquisa histórica, trazendo benefícios didáticos surpreendentes. Belotto (2004) menciona a necessidade de se ter uma assistência educativa de forma permanente, dinâmica e crescente.

A iniciativa de apresentar algumas sugestões que podem ser desenvolvidas com a colaboração entre o arquivo e as instituições educativas, baseia-se do provável desconhecimento que existe a respeito das enormes possibilidades didáticas de um arquivo para realização de pesquisa.

A oferta educativa diversificada deve abranger aspectos parciais da realidade da cidade como: a criação do município e seu desenvolvimento político, envolvendo a educação pública, valorizando o patrimônio cultural existente, conhecendo os procedimentos do legislativo quando da criação das escolas, nomes de ruas, tombamento de patrimônio, enfim abrir aos escolares as portas do arquivo.

Assim, entre as atividades que podem ser desenvolvidas com os documentos do arquivo, envolvendo o público participante dessa pesquisa, cita-se a seguir exemplo que pode ser adotado:

1. Preparação da atividade – antecedendo a visita ao arquivo e desenvolvimento de prática didática, os docentes devem tomar conhecimento do acervo e verificar quais documentos serviriam melhor ao seu plano de aula. É salutar a preparação prévia do material, por meio de um dossiê, para tornar a atividade mais atrativa e eficiente.

2. Visita Educativa - realizar visitas nas dependências do arquivo. Fazer observações sobre a arquitetura do prédio, permitindo que os alunos reúnem informações a respeito das características históricas e artísticas do prédio da Câmara, ao tempo que desenvolve questões de como é o arquivo, para que serve e principais tarefas que executam; ressaltar aspectos sobre os documentos como a evolução da grafia entre outros. Conhecer os tipos documentais existentes no acervo, esclarecendo o que são os documentos e seus conteúdos.

3. Prática didática – Oferecer a possibilidade de tomar contato com o arquivo tanto em uma visita como em um trabalho de pesquisa. Aproximando os alunos às formas de trabalho dos historiadores e investigadores, familiarizá-los com as fontes históricas.

Por outro lado, através de uma participação direta dos alunos, eles aprendem os cuidados, a importância dos documentos na construção da história e os procedimentos de consultas das fontes de um arquivo.

Esta prática didática pode abranger procedimentos de leitura e interpretação de documentos; planejamento e realização, individual ou em grupo, de estudos e pequenas investigações de caráter descritivo sobre algum acontecimento; utilização de informações diversas sobre o contexto histórico e as circunstâncias concretas, para análise e compreensão;

distinção entre fontes primárias e secundárias ou históricas e seu diferente uso e valor para construção histórica; e, planejamento e realização de uma simples investigação histórica, sobre um tema da localidade, temas geradores da história, uma data histórica, utilizando-se das fontes acessíveis.

Portanto, a prática didática deve ser desenvolvida, inicialmente, no ambiente do próprio arquivo, e após o conhecimento deste podem ser realizadas em salas de aula, utilizando-se de documentos do acervo, enriquecendo e exemplificando o currículo ministrado.

Por outro lado, a comunicação do arquivo pode ser estabelecida a distância, com a utilização de documentos pela imprensa, rádio e televisão com finalidades educativas. Com publicações de conteúdo de documentos ou apresentação preparados à base de documentos ou que lhes explore o conteúdo. Essa comunicação a distância como via de penetração da mensagem, deve ser realizada em dois sentidos: “o arquivo realiza sua ação educativa em direção ao grande público, mostra o que é e o que faz, atraindo, na direção contrária, possíveis pesquisadores” (BELLOTTO, 2004, p. 244).

Constata-se que é indiscutível que os arquivos podem e devem exercer uma ação educativa e uma função social. Podem ser poucas, porém objetivas: que parta dos arquivos uma aproximação com as escolas, estabelecendo cronograma e planejamento de atividades, esclarecerem os alunos sobre as informações e o porquê dos arquivos.

#### **4. Considerações finais**

A realização desta pesquisa teve como objetivo analisar a política de difusão educativa utilizada no Arquivo Geral da Câmara de Vereadores de Santa Maria (RS). Além disso, buscar uma reflexão assentada na difusão já existente e sua eficiência para atingir aos docentes, das disciplinas de História e da Unidocência, do Ensino Fundamental do Município e conseqüentemente seus alunos.

Para promover o arquivo é necessário fazer a difusão do mesmo, ter um eficiente meio de divulgação do acervo, a fim de atender as atividades culturais, educativas e editoriais. O acervo documental reúne informações históricas e administrativas da Câmara Municipal, suas informações devem ser preservados, pois permitem analisar a história regional/local e suas continuidades e descontinuidades na conjuntura atual.

A avaliação qualitativa de uma política de difusão de um acervo tem como fito determinar as condições necessárias à melhoria dos processos. Avaliando os métodos já utilizados bem como analisá-los para verificar atividades que visem melhorar esses processos.

Os usuários que buscam informações junto ao arquivo são bem atendidos e possuem acesso aos documentos. Porém, fica evidente a necessidade de uma nova postura relacionada à divulgação da existência do arquivo e os documentos de seu acervo, em função dos resultados obtidos nesta investigação.

Entre os principais problemas encontrado no arquivo são que as ações de difusão não possuem planejamento definido para divulgação do arquivo e este está, quase que totalmente, voltado para atividades internas e administrativas da instituição.

Falta a conscientização da necessidade de abertura dos arquivos para a sociedade, mediante a busca de novos tipos de usuários e excitando a opinião pública a perceber que o arquivo possui dados da própria sociedade.

Embora reconhecendo a complexidade de atender as necessidades e exigências dos diferentes usuários que podem advir a um arquivo, este pode adotar medidas no sentido de superá-los em curto prazo.

Com a melhoria do serviço de referência e o uso da ficha de identificação de usuários, o arquivo pode aprimorar o controle sobre as pesquisas efetuadas e sobre as necessidades dos usuários, facilitando a abertura à sociedade com a elaboração de políticas consistentes.

A ausência de informativo eletrônico (link no site da Câmara ou ainda um próprio site para o arquivo), dificulta melhorar a visibilidade do arquivo. Nesse sentido, a internet possibilita disponibilizar documentos, promover divulgação on-line de seu acervo, realizar pesquisas, entre outras atividades.

A sala de consulta é pequena e inadequada, dificultando receber grupo de pesquisadores; e, não é específica, pois é dividida com os funcionários do arquivo. Além disso, a porta permanece sempre aberta, com trânsito constante de pessoas. Quando da presença de muitos pesquisadores são utilizadas outras salas da Câmara, para acomodar os usuários.

As atividades de difusão em relação ao ensino fundamental, apesar das respostas obtidas no levantamento de dados, não foram constatadas no período de realização da pesquisa. Em observações e análises efetuadas, foi possível apurar que as desenvolvidas não



são consistentes e são esporádicas, sem um adequado cronograma e planejamento necessário para dar-se a conhecer a esses usuários.

As visitas guiadas, chamadas de “Visitas Orientadas”, realizadas na Câmara tem como objetivo principal conhecer o plenário e sua estrutura, não é específica para conhecer o arquivo, seus documentos e atividades desenvolvidas.

Por meio das análises efetuadas, é possível concluir que os docentes das escolas, em sua maioria, desconhecem o arquivo, bem como sua disponibilidade de acesso. As ações esporádicas desenvolvidas pelo arquivo parecem, portanto, insuficientes para dar-se a conhecer a este público em especial.

Os arquivistas em sua profissão devem ter a consciência da necessidade de abertura dos arquivos para a sociedade, mediante a busca de novos tipos de usuários e excitando a opinião pública a perceber que os arquivos possuem dados da própria sociedade.

O reconhecimento do arquivo como fonte de educação pelos docentes e alunos do ensino fundamental podem estimular a educação, bem como será uma semente importante na divulgação do arquivo.

A possibilidade de realização de diversas atividades que envolvam os usuários do ensino fundamental, tanto docentes como alunos, depende de uma conscientização e vontade de realizar, mesmo contando com poucos recursos.

A utilização do arquivo, para além da pesquisa administrativa e histórica, como o uso educativo representa um grande desafio para o arquivista. Como salienta Bellotto (2004, p. 242) “é evidente que a instrumentação tradicional de atendimento ao público está sendo insuficiente para atender às novas demandas”. Continuando, Bellotto (2004), reconhece que essa demanda diferenciada exigirá novos instrumentos de pesquisa, em busca de canais possíveis de comunicação com a sociedade a que serve.

Em artigo envolvendo a difusão educativa em arquivo diz Bellotto (2004) que talvez não ocorram resultados tangíveis a curto ou em médio prazo, porém é necessário que os que acreditam nas possibilidades pedagógicas do arquivo insistam nelas.

Observa-se, no entanto, que deve haver mútuas atividades: tanto dos arquivistas, quanto dos educadores-pesquisadores. O primeiro deve dar suporte aos arquivos, assim como colaborar em sua difusão, e o segundo deve praticar a pesquisa em sala de aula, colaborando para que se formem cidadãos conscientes da história regional/local e aptos à reflexão histórica.

As averiguações desta pesquisa permitem uma reflexão sobre a assistência educativa que o arquivo ainda pode explorar e deve ser realizada tanto pelos arquivistas quanto pelos responsáveis pela educação. Falta estabelecer uma relação entre os planos de estudos e os trabalhos de arquivo.

Assim, fica a expectativa de que este trabalho sirva para estimular ações ou a aproximação entre educadores e arquivistas, a fim de possibilitar experiências práticas, tanto por parte dos responsáveis pela educação como também pelos profissionais arquivistas.

## Referências Bibliográficas

ANDRÉS, Joaquin Garcia. **La integracion Del archivo em los planes de estudio de ensenanza secundaria.** In: Boletin Acal – Revista de La Asociación de Archiveros de Cartilla Y Leon, nº 30, 1998. Disponível em: <http://biblioteca2.uclm.es/biblioteca/sumarios/acal.pdf>. Acesso em 23 out 2008.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Resolução 17, de 25.07.03.** Rio de Janeiro: CONARQ, 2003. Disponível em [www.conarq.com.br](http://www.conarq.com.br). Acesso em 20 nov 2008.

ARRIBAS, Maria D.C., LANASPA, Juan J. G. **Archiveros o profesores: Hacia un modelo de organizacion de actividades educativas en los archivos.** In: Boletin Acal – Revista de La Asociación de Archiveros de Cartilla Y Leon, nº 30, 1998. Disponível em: <http://biblioteca2.uclm.es/biblioteca/sumarios/acal.pdf>. Acesso em 20 out 2008.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental.** 2. ed. ver.e ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

\_\_\_\_\_. **Política de ação cultural e educativa nos arquivos municipais.** In. Registro, Ano I, nº 1 Indaiatuba (SP): jul 2002 – p.14-27.

BONILLA, Diego Navarro. **El Servicio de Referencia Archivístico: retos y oportunidades.** In: Revista Esp. Doc. Científico, 24, 2, 2001. Disponível em: <http://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/viewFile/49/109>. Acesso em 15 out 2008.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios.** Edições Loyola, São Paulo, 2004.

PORTELLA, Viviane P. de. **Nível de satisfação dos usuários do Arquivo Geral da Câmara de Vereadores de Santa Maria.** Trabalho de conclusão de curso – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

